



A INTEGRAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEDRO LUIZ FLORENTINO ROSSIN; BEATRIZ TORRIANI LEMOS; CLÁUDIA DANIELA BARROS DE SÁ; NATHALIA ARAUJO DOS SANTOS; FRANCISCO JÚLIO BARBOSA LIMA FILHO

Introdução: Pondo em prática os saberes trabalhados na universidade, acadêmicos de medicina criaram um mapa de territorialização para auxiliar os profissionais em suas ações nos arredores de uma unidade de saúde, fomentando o conhecimento acerca do processo saúde-doença da população e de seu ambiente de convívio, uma importante ferramenta preconizada pela Atenção Primária à Saúde. **Objetivos:** Realizar uma territorialização com auxílio dos conhecimentos adquiridos pelos discentes do segundo período na faculdade de medicina acerca dessa ferramenta e seu uso na atenção primária à saúde. **Relato de Experiência:** O processo de territorialização foi desenvolvido na Unidade de Saúde da Família (USF) Hamilton Raulino Gondim em Porto Velho, Rondônia, por estudantes do 2º período do curso de medicina da UNIR (Universidade Federal de Rondônia), entre fevereiro e junho de 2023, sob acompanhamento de docentes da universidade. Foram realizados encontros semanais na USF para a execução de 3 etapas: etapa preparatória, na qual ocorreram reuniões com uma das equipes de saúde da família para alinhamento dos dados a serem coletados, etapa de coleta de dados, em que os estudantes foram a campo para reconhecimento do território, identificando seus aspectos socioeconômicos e, por fim, a etapa de análise de dados, com a construção da territorialização através dos dados obtidos. **Discussão:** A implementação da territorialização proporcionou aos estudantes uma compreensão mais aprofundada do contexto social e de saúde dos pacientes atendidos, com uma visualização clara dos recursos locais, além da identificação de determinantes sociais, como condições precárias de moradia; presença de pessoas acamadas, gestantes, cadeirantes e doentes crônicos nos domicílios; deficitário saneamento básico e deposição de resíduos sólidos nas ruas. **Conclusão:** Foi possível inferir que a intersecção entre a teoria acadêmica e a prática dos profissionais da Atenção Primária à Saúde beneficia ambos os setores, materializando os conceitos universitários e enriquecendo a gama de ferramentas das equipes.

Palavras-chave: **TERRITORIALIZAÇÃO; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; PORTO VELHO; MEDICINA; DETERMINANTES SOCIAIS**